

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Fernanda Mikaele de Moraes Guimarães

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
fernanda.guimaraes01@aluno.unifametro.edu.br

Rafaela Ferreira Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
rafaela.santos01@aluno.unifametro.edu.br

Jéssica Valéria da Costa Melo

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
jessica.melo02@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A perda dos dentes traz consequências significativas para a saúde, como distúrbios musculares e distúrbios de posicionamentos. Devido a isso, são necessárias estratégias reabilitadoras para proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes, um dos métodos utilizados são as próteses parciais removíveis (PPR). Esse planejamento de reabilitação tem como objetivo, principalmente, substituir os dentes que faltam e devolver funções comprometidas como a mastigação, fala e estética. **Objetivo:** Conhecer os componentes de uma PPR, ressaltando a importância de um planejamento detalhado e mostrar a importância da relação entre cirurgião-dentista, laboratório e paciente. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados: PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Buscando delimitar a pesquisa foram usados os descritores selecionados através das plataformas de linguagem única: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram usados os seguintes descritores em inglês: “Planning”, “Importance”, “Partial Prosthesis”. A pesquisa resultou em 70 artigos e após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** As falhas nos casos de PPR podem ocorrer por diversos fatores. Nesse sentido, é preciso se atentar a possíveis situações que podem ocasionar erros, como etapas clínicas e laboratoriais. Dessa

maneira, é necessário observar as condições de cada paciente, como a biomecânica, os preparos de boca, verificar as expectativas do indivíduo, visando a estética e a funcionalidade. Visto que, caso essas predisposições não sejam avaliadas e executadas cuidadosamente, poderão acarretar em dificuldades. **Considerações finais:** Um planejamento adequado garante que a PPR atenda não apenas às necessidades funcionais e estéticas do paciente, mas também contribua diretamente para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Importância; Planejamento; Prótese parcial removível.

INTRODUÇÃO

No passado, a odontologia era vista como curativista, ou seja, apenas para resolver os problemas imediatos, onde os problemas dentários eram resolvidos por meio de cirurgias e próteses dentárias. No entanto, essas medidas paliativas ocasionavam, na maioria das vezes, tratamentos impróprios para o paciente e perdas precoces de dentes que poderiam ser reabilitados. Todavia, atualmente a visão da comunidade é outra, em que a odontologia preventiva e conservadora é a principal prioridade (Neto *et al.*, 2011).

Nesse contexto, é preciso que o profissional seja capacitado para atender as expectativas e prevenir os possíveis erros. Para isso, é essencial realizar uma anamnese detalhada, exames clínicos e exames complementares para auxiliar em um diagnóstico correto e em uma melhor experiência para o profissional. Os processos antes do tratamento auxiliam no diagnóstico, na identificação de disfunções e doenças, sendo essenciais para uma melhor escolha do plano de tratamento. Dessa maneira, as etapas devem ser respeitadas no intuito de manter o bem estar do paciente antes, durante e depois do tratamento (Silva *et al.*, 2020).

Dessa forma, é de extrema importância proporcionar sensações de bem estar para o paciente com o intuito de evitar possíveis frustrações ao indivíduo. Pesquisas analisaram que as pessoas que passaram por uma remoção de dente possuíam algum tipo de emoção como tristeza, sentimento de perda, depressão e sensação de envelhecimento. Nesse sentido, a aparência e a saúde bucal das pessoas influenciam de forma direta no dia a dia e na qualidade vida (Araújo *et al.*, 2023).

Com isso, a perda dos dentes traz consequências significativas para a saúde, como distúrbios musculares e distúrbios de posicionamentos, causando movimentações desnecessárias e nocivas, além de afetar autoestima. Assim, são necessárias estratégias reabilitadoras para proporcionar a melhor qualidade de vida

aos pacientes, um desses métodos são as próteses parciais removíveis (PPR). Esse planejamento de reabilitação tem como objetivo, principalmente, substituir os dentes que faltam e devolver funções comprometidas como a mastigação, fala e estética (Lira *et al.*, 2020).

Estudos mostram que 50% dos pacientes que utilizam PPR não se adaptam a ela, o que pode ser ocasionado pela falta de um planejamento correto. Nesse sentido, é necessário observar a importância do uso da PPR, as suas indicações e contraindicações. A PPR é indicada, principalmente, em casos de perda óssea elevada na região anterior. Além disso, o procedimento é contraindicado para pacientes que não possuem uma boa higiene oral, pacientes com problemas motores ou que tenham debilidade mental. Sendo necessário um diálogo detalhado entre o profissional, o paciente e os possíveis acompanhantes (Kaiser, 2002).

Diante desse contexto, esse trabalho teve como objetivo conhecer os componentes de uma PPR, ressaltando a importância de um planejamento detalhado e mostrar a importância da relação entre cirurgião-dentista, laboratório e paciente.

METODOLOGIA

Esta produção é um resumo expandido, de revisão de literatura, no qual é abordado a importância de um bom planejamento de uma prótese parcial removível.

Com o intuito de referenciar os conhecimentos contidos neste resumo, foi realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados: PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Buscando delimitar a pesquisa foram usados os descritores selecionados através das plataformas de linguagem única: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram usados os seguintes descritores em inglês: "Planning", "Importance", "Partial Prosthesis" é o operador booleano "AND".

Os critérios de inclusão foram artigos relacionados ao tema, dos últimos 10 anos, com texto completo, nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, monografia. A pesquisa resultou em 70 artigos e após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 7 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prótese parcial removível (PPR) pode ser definida como uma estrutura metálica fundida com o intuito de substituir a funcionalidade e a estética nos espaços

dos dentes ausentes, além de possuir a finalidade de melhorar e estabilizar as funções orais. Desse modo, tem o intuito de recuperar a funcionalidade mastigatória, a fonética, promover uma estética favorável, proporcionar um conforto ao paciente, prevenir danos ao sistema estomatognático, preservar estruturas dentárias. Nesse sentido, para que as reabilitações com próteses dentárias ocorram corretamente, é necessário um planejamento detalhado. Sendo preciso avaliar o paciente por meio de exames clínicos, avaliações radiográficas e observar a necessidade de realizar outros tratamentos. Dessa forma, é possível desenvolver um plano de tratamento adequado para o caso daquele paciente (Kliemann; Oliveira, 1998).

Segundo McCracken (2011), as PPRs são planejadas por meio de um desenho que se adapta a anatomia e que seja de fácil retirada da cavidade bucal, sendo importante avaliar a biomecânica da prótese como os componentes de suporte, a retenção e a estabilidade. Em primeira análise, é imprescindível verificar os sistemas de suporte e de sustentação, como o tipo de rebordo do paciente, o número e a disposição dos dentes remanescentes. Os sistemas de retenção e de estabilização podem ser observados por meio de retentores diretos, retentores indiretos, grampos, apoios, conectores maiores e menores. Desse modo, servem para auxiliar na função mastigatória e nos movimentos da musculatura bucal, melhorando fonação, deglutição e sucção. No mais, é válido ressaltar que todos esses elementos são essenciais em sua composição, no intuito de criar uma instabilidade e um conforto ao paciente.

Para que uma prótese parcial removível seja planejada, produzida e instalada forma adequada ao paciente existe uma sequência clínica que deve ser seguida. Dessa forma, Costa *et al.* (2020) realizaram um estudo por meio de um relato de caso clínico na Universidade Federal do Pará (UFPA), com o objetivo de demonstrar um sequência clínica para aumentar as chances de sucesso do procedimento. Nesse caso, a pesquisa indica que o processo deve ser iniciado com os preparos de boca, depois realiza-se a classificação de Kennedy para que seja avaliado a classe do arco dental, a existência de modificações e os dentes presentes. Foi realizado um relato de caso clínico na Universidade Federal do Pará (UFPA), através desse estudo foi demonstrado uma sequência clínica a ser realizada. Nesse caso, considera-se: Inicia-se com os preparos de boca, que seriam os procedimentos que o paciente precisa antes da confecção da prótese, após isso, realiza-se a classificação de Kennedy, onde o profissional irá avaliar a classe em que aquele arco dental pertence, podendo existir

ou não modificações, depende dos dentes presentes. Por meio disso, é preciso utilizar o delineador para encontrar o paralelismo no modelo de estudo, determinar o eixo de inserção, traçar a linha do equador protético e separar as áreas retentivas das expulsivas, se necessário realiza-se o plano-guia nas proximais para o desgaste na vestibular ou lingual. Existem 3 métodos a serem utilizados o de Roach, das Bissetrizes ou da Conveniência Protética.

Nesse contexto, realiza-se o desenho, que chega a ser uma das etapas que requer mais atenção, com isso, separa os dentes pilares, que são os que vão receber os grampos, observa se para o caso do paciente precisa de pilares indiretos, assim, faz os preparos nos dentes chamados de nichos, que são utilizados para receber os apoios, eles fazem parte da composição da PPR, e tem a função de dar uma instabilidade a prótese. Com isso, seleciona o grampo para cada tipo de pilar, os conectores maiores, os conectores menores, a sela para colocação dos dentes artificiais, assim, o laboratório executará de acordo com as informações complementares passadas pelo profissional.

A reabilitação oral com prótese dentaria é um tipo de escolha para repor os dentes perdidos. Devido a isso, que é necessário a execução de uma anamnese, exame clínico e exames complementares, visando avaliar o paciente como um todo, principalmente devido a doenças que acometem a cavidade oral, como uma das principais, a doença periodontal (Barbosa, 2021).

As falhas nos casos de PPR podem ocorrer por diversos fatores. Nesse sentido, é preciso se atentar a possíveis situações que podem ocasionar erros, como etapas clínicas e laboratoriais. Dessa maneira, é necessário observar as condições de cada paciente, como a biomecânica, os preparos de boca, verificar as expectativas do indivíduo, visando a estética e a funcionalidade. Visto que, caso essas predisposições não sejam avaliadas e executadas cuidadosamente, poderão acarretar em dificuldades (Camargo, 2016).

Estudos ressaltam que os insucessos nos casos das próteses parciais removíveis têm correlação com algumas situações mais frequentes, como o não uso da prótese pelo paciente, pela ausência de retenção, desconforto na mucosa, fraturas dentárias e estéticas que não atenderam às expectativas. Sendo assim, concluiu-se que os problemas nas próteses são decorrentes de falhas em alguns requisitos que podem afetar a qualidade de vida e a saúde oral dos indivíduos,

proporcionando problemas de socialização, dores e limitações ao paciente (Araújo *et al.*, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, o planejamento de uma prótese parcial removível é um passo crítico que não deve ser subestimado. Um planejamento adequado garante que a PPR atenda não apenas às necessidades funcionais e estéticas do paciente, mas também contribua diretamente para uma melhor qualidade de vida. Quando realizado com cuidado, considerando a anatomia, oclusão e os materiais apropriados, ele pode evitar falhas, melhorar o conforto e garantir a longevidade da reabilitação. Dessa forma, o planejamento é essencial para alcançar resultados previsíveis e satisfatórios, tanto para o paciente quanto para o profissional.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Rafael *et al.* Mandibular implant-assisted removable partial denture-Kennedy Class I to Class III modification—Case series with masticatory performance and satisfaction evaluation. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 15, n. 1, p. e71, 2023.
- BARBOSA, B. C. A.; MOREIRA, C. P.; MORAIS, M. D.; SOUZA, G. D.; MEIRA, G. D. F. Reabilitação oral protética sob o aspecto estético e funcional do sorriso/Oral prosthetic rehabilitation under the aesthetic and functional aspect of smile. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, 2021.
- CAMARGO, M. S. S. **Avaliação de satisfação dos usuários e qualidade das Próteses Parcial Removível instaladas na clínica de graduação da FOU SP entre 2010-2014**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- CAMPBELL, Stephen D. *et al.* Removable partial dentures: The clinical need for innovation. **The Journal of prosthetic dentistry**, v. 118, n. 3, p. 273-280, 2017.
- CAMPOS, Débora Silva *et al.* Combinando estratégias de aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências na Prótese Parcial Removível pré-clínica: um relato de experiência. **Revista da ABENO**, v. 22, n. 2, p. 1586-1586, 2022.
- DA SILVA FONTES, Letícia; DE CARVALHO, Rodrigo Furtado; MARTINS, Ana Paula Varela Brown. Insucesso na reabilitação com próteses parciais removíveis: principais causas failure in rehabilitation with removable partial prosthesis: main causes. **Revista da Faculdade de Odontologia da UFBA**, v. 50, n. 3, 2020.
- FRIEL, Tim; WAIA, Sarah. Removable partial dentures for older adults. **Primary Dental Journal**, v. 9, n. 3, p. 34-39, 2020.

GIBSON, Barry John et al. 'It's like being in a tunnel': Understanding the patient journey from tooth loss to life with removable dentures. **Journal of Dentistry**, v. 145, p. 104964, 2024.

MARANHÃO, Kalena Melo; DE SOUZA REIS, Ana Cássia; ANDRADE, Cícero. Técnica alternativa de moldagem em prótese parcial removível. **Rev. Salusvita (Online)**, p. 705-713, 2018.

KLIEMANN, C.; OLIVEIRA, W. **Manual de prótese parcial removível**. Editora Santos, 1998.